

PROCESSOS FORMATIVOS DE UMA TRADUTORA/INTÉRPRETE DE LIBRAS-PORTUGUÊS: RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE UM SER SENDO

Vanessa J.R. do N. Mandriola ¹

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo partilhar um pouco dos processos formativos que tenho vivido como Tradutora/Intérprete de Libras-Português (TILSP), almejando elucidar situações do cotidiano na construção do ser, sendo. Tal reflexão foi motivada pelas rodas de conversas nas quais colegas TILSPs partilharam suas experiências durante a escrita de minha tese. Portanto, compreendi a relevância de relatar experiências, compartilhar narrativas sobre os processos formativos coletivos, tendo como base as perguntas que nos acompanham: Por que você é intérprete de Libras? Como faz para ser intérprete de Libras? Você tem surdos na família? Deste modo, tendo as questões como mote, foi possível refletir sobre as partilhas apresentadas, assim, percebi uma oportunidade de compartilhar meus processos formativos, além de, conhecer outras histórias e tecer com elas um diálogo. A narrativa conforme Suárez (2012) com inspiração (auto)biográfica possibilita considerar o sujeito ativo do seu próprio processo da pesquisa-formação. Compartilhar relatos de experiências na perspectiva das narrativas pode contribuir na construção de novos saberes (RIBEIRO, 2020). Para esse fim, fiz um histórico com base em minhas memórias, ações do cotidiano, compilei com mensagens e fotos antigas tentando tecer um diálogo entre quem eu era com quem estou sendo. Tendo em vista esses elementos constitutivos, escrevi um breve relato, acompanhado de imagens que apresentam, mesmo que de forma sucinta e provisória, respostas às indagações supracitadas que sempre nos fazem.

Palavras-chave: Relatos de experiência. Tradutor/intérprete de Libras-Português. processos formativos

¹ Doutoranda do programa de pós graduação da Universidade Nacional de Rosario- UNR, tradutora/intérprete de Libras, Instituto Nacional de Educação de Surdos, vanessamandriola@gmail.com.